

ACÇÕES DE ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA POR COVID-19 EM ILPIs PÚBLICAS - MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

15 palavras, 76 caracteres (15/99)

Introdução

Os Serviços Sócio Sanitários são representados pelas Instituições de Longa Permanência para Idosos (**ILPI**) e Centros de Acolhida Especial para Idosos (**CAEI**). O município de São Paulo mantém 21 serviços gerenciados pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) regulamentada pela Portaria Intersecretarial SMADS/SMS nº 01 (31/10/2018). São 671 profissionais de assistência social e saúde, incluindo as equipes contratadas pela SMS/SP (Enfermeiro e Técnico de Enfermagem) atendendo 1.189 idosos.

Em decorrência da pandemia causada pelo COVID-19 e da ação maléfica desse agente infeccioso sobre a população idosa, sobretudo em idosos institucionalizados, a área técnica de atenção à saúde da população idosa planejou e implementou medidas de prevenção, monitoramento e controle de surtos nesses locais, buscando a proteção e garantia da assistência a essas pessoas, a exemplo das graves situações testemunhadas em outros países com altos índices de mortalidade de idosos institucionalizados, desde o início da pandemia.

942 caracteres (1000)

Objetivo

Relatar o plano de ações para a proteção dos idosos residentes em equipamentos sócio sanitários no combate à pandemia por COVID-19.

111 caracteres (200)

Metodologia

Foram planejadas ações em quatro frentes e os dados foram monitorados semanalmente pelos interlocutores da área técnica nos territórios.

Ações realizadas:

a. Educação em serviço: capacitados todos os colaboradores de ILPI e CAEI pelas equipes das unidades básicas de saúde (UBS). Passadas orientações sobre medidas preventivas, monitoramento clínico, organização de fluxos internos de distanciamento social e isolamento.

b. Imunização - Todos os idosos e profissionais receberam vacina contra *Influenza*.

c. Monitoramento Clínico - mantidas ações de promoção à saúde e prevenção de agravos. Estabelecida rotina de monitoramento de sintomas respiratórios (temperatura e saturação de oxigênio) para todos. Profissionais sintomáticos foram afastados. Os residentes sintomáticos foram isolados (no próprio serviço ou em retaguarda em Hospital de Campanha), indicada avaliação clínica feita pela UBS de referência e encaminhamento para os serviços de urgência (instabilidade clínica) com pactuação com SAMU para prioridade no atendimento.

d) Coleta de rT-PCR: indicada para todos os idosos e profissionais, sintomáticos ou não.

967 caracteres (1000)

Resultados:

Até 26 de Junho de 2020 foram testados 92% (1066) dos idosos residentes e 86% (607) dos profissionais. Foram detectados 159 (14,9%) de idosos residentes COVID+, dos quais 81 (50,9%) assintomáticos. Entre os profissionais testados, 83 (13,6%) tiveram resultado positivo, sendo 55 (66,2%) assintomáticos. Todos os idosos positivos foram isolados nas próprias instituições ou em leitos de retaguarda e os profissionais positivos foram afastados do serviço. Entre 16 de março e 26 de junho de 2020 foram notificados 35 óbitos por COVID-19 sendo relevante o fato de que, após a testagem geral com a identificação de positivos, nenhuma nova ocorrência foi registrada.

A ampliação da realização de testes diagnósticos possibilitou a identificação de idosos residentes e profissionais positivos para COVID-19 (assintomáticos ou pré-sintomáticos) e foi, então, providenciado o isolamento dos idosos e o afastamento dos profissionais o que pode ser considerado como fator decisivo no controle do foco inicial de surto em três estabelecimentos e impediu a ocorrência de surto em outros locais.

920 caracteres (1000)

Considerações Finais

As ações implementadas têm permitido a baixa ocorrência de casos e de óbitos (35) até o momento.

A presença da equipe de saúde no serviço garantiu melhor assistência e maior agilidade na tomada de decisão.

O suporte assistencial das UBS de referência foi um diferencial importante principalmente na prevenção de agravamento.

O trabalho conjunto de coordenação local, interlocutores de saúde do idosos e vigilância sanitária, tem sido essencial para a organização das ações nas decisões do nível central, que vem acompanhando a evolução da pandemia em tempo real.

475 caracteres (500)

Participantes da Experiência

SMS/Gabinete:

Edjane Maria Torreão Brito

Maria Cristina Honório dos Santos

Maria Aparecida Barbosa Nunes

Cláudia Campos de Almeida

Fabiana Érica Vilanova da Silva

CRS CENTRO: Sueli Manesco e Elisa Pereira Canola

CRS LESTE: Evanilza Alves Borges

CRS NORTE: Valéria Rondinelli

CRS SUDESTE: Andreza Aparecida Yabidu

CRS SUL: Auro de Freitas Rayel e Rosangela Lira S. Oliveira

CRS OESTE: Amanda Lagreca Venys de Azevedo

353 caracteres (500)